



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 005 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 07/06/2017

Aos sete dias do mês de junho de dois mil e dezessete, em reunião ocorrida no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Avenida Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP), para Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo que contou com a pauta: 1) Aprovação da Ata nº 004, de 10/05/2017. 2) Aprovação do Orçamento de 2017. 3) Aprovação do Plano de Ação Cultural de 2017. 4) Formação de Comissões e 5) Eleição dos membros da Sociedade Civil para o Conselho Gestor do FMC-Fundo Municipal de Cultura. O Presidente deu início à reunião agradecendo pelas presenças de todos, pois que estavam colaborando com os trabalhos da Fundação Cultural, seguida de indagação se todos haviam recebido a pauta e indagou também se havia algum Conselheiro que não tivesse tomado posse na reunião passada, frisando que foi o dia da posse e a primeira reunião do Conselho Deliberativo, ocasião em que pediu que se levantasse, falasse o nome e a entidade que representava para que ficasse gravado e que ficaria consignado que estavam tomando posse naquele dia. Se apresentou a Sra. Cristiane, representante do SENAC. Também se apresentou a Sra. Fátima da ADC CTA e o Sr. Erik Garcia da Cia. Independente de Teatro. Se apresentou também a Sra. Eliane do Centro Espírita Amor e Caridade Jacó. Também se apresentou a Sra. Flávia Camargo, representando a Diocese de São José dos Campos. O Presidente indagou se havia mais alguém, como não houve, os empossou formalmente e agradeceu pelas presenças. Prosseguindo com a pauta, indagou se todos tiveram conhecimento do teor da Ata nº 004 e se havia algum ponto a ser questionado, acrescentado e/ou suprimido, ocasião em que o Conselheiro Vander, disse que o nome dele era com “V” e o Conselheiro Erik disse que o nome dele era Erik, sem “C”, cujas correções foram feitas no momento e assim, a Ata foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta, exibiu em multimídia o orçamento de 2017, dizendo que o Diretor Administrativo, André Cardoso, faria a explanação, ocasião em que este se apresentou dizendo que a apresentação se dá porque o orçamento já vem aprovado pela Lei nº 9.494 e do Decreto nº 17.370 que publicou o contingenciamento. Disse que o orçamento total consistia em R\$ 23.678.000,00 (vinte e três milhões, seiscentos e setenta e oito mil reais), sendo R\$ 18.742.000,00(dezoito milhões setecentos e quarenta e dois mil reais) de transferência do município, com destinação de R\$ 1.275.000,00 (um milhão duzentos e setenta e cinco mil) para o Fundo Municipal de Cultura, que já é carimbado e frisou que o incentivo fiscal também é uma previsão de R\$ 2.620.000,00(dois milhões e seiscentos e vinte mil reais), pois é virtual, porque está previsto como possibilidade de captação e ainda R\$1.041.000,00(um milhão quarenta e um mil reais) de receitas próprias que são aplicações financeiras e alugueis dos Espaços dos Teatros. Então, nas despesas correntes temos pessoal e encargos, vencimentos, hora extra, as obrigações patronais e as indenizações trabalhistas que tem provisionamento de R\$300.000,00(trezentos mil reais). Um total de R\$ 8.510.000,00 (oito milhões quintos e dez mil reais) correspondentes à 35,94% do total. Despesas com locomoção, está previsto isso, diárias para viagens e deslocamento dos funcionários quando necessitam ir à outras cidades e estados. Material de consumo, artigo de expediente, combustíveis e lubrificantes, acervo, gênero de alimentação, higiene e limpeza, material de processamento de dados, os diversos materiais que estão ali separados por móveis e utensílios, para manutenção de equipamentos, manutenção dos veículos, que dá um total de R\$ 880.000,00(oitocentos e oitenta mil reais). Premiações culturais e artísticas, que são os prêmios de medalhas e troféus para as diversas atividades culturais, Festidança, Festivale e a parte de premiação. Materiais de distribuição gratuita que são os livros didáticos culturais que também poderão ocorrer. Locação de mão de obra que são nossos contratos de serviços contínuo, limpeza R\$900.000,00(novecentos mil reais) Portaria R\$1.100.000,00(um milhão e cem mil reais), manutenção, que devido a nossa grande área de manutenção só o nosso corpo não dá conta de tudo, então já tem uma previsão de contratação, serviço de vídeo e produção que são para todas as nossas atividades e os serviços operacionais, que como temos vários eventos, às vezes precisa contratar um pessoal para carregar os equipamentos e diversos materiais; estagiários, cachês, para as diversas atividades que está na despesa de outros serviços de terceiros pessoa física, obrigações tributárias contributivas, alguns alvarás que são necessários, IPTU, escrituras, que tem um pouquinho só pra alguma necessidade que venha surgir,

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

outros auxílios financeiros, a pessoa física que também tem uma ajuda de custo que normalmente faz parte desses eventos, como Festidança que são grupos convidados que vem fazer a apresentação e tem uma ajuda de custo e as premiações tudo em edital. Despesas como água, luz, alimentação, que são também o serviço de camarim, o lanchinho das reuniões, Correios, hospedagem que eventualmente são necessárias, jornais periódicos, assinaturas, necessárias para dar publicidade aos atos, locação de bens e imóveis também tem uma previsão, que às vezes é necessário para dar andamento às atividades, materiais, manutenção e conservação de equipamentos, que é mão de obra e por isso está na linha de serviços de terceiros, seguros de veículos e bens patrimoniais e de estagiários que também é obrigatório; condomínio que é relativo ao Teatro Municipal, totalizando R\$1.595.000,00(um milhão quinhentos e noventa e cinco mil reais). Então total de despesas, de capital são os R\$600.000,00(seiscentos mil reais) que tem para investimento, totalizando a despesa de R\$23.678.000,00(vinte e três milhões seiscentos e setenta e oito mil reais), aí é um resumindo de todo o nosso orçamento com os percentuais, então é isso, nós temos esse orçamento para a aprovação de vocês, que na verdade é uma ratificação do que a lei já estabelece”. Prosseguindo, o Presidente ressaltou ser um roteiro, na verdade, um procedimento para formalização, através da explanação e que não tendo nenhuma objeção, necessitaria da ratificação e aprovação do Conselho Deliberativo, ocasião em que indagou se havia alguém contra, se alguém se absteria, como não houve manifestação, **o orçamento foi aprovado por unanimidade.** Prosseguindo ao terceiro item da pauta disse que seria a respeito do Plano de Ação da Diretoria de Cultura e Patrimônio e que o Diretor da área, Sr. Agenor Carvalho faria a explanação, o qual também foi exibido em multimídia e está incluso no orçamento de 2017, o qual fará parte integrante, ao final, da Ata. Prosseguindo, o Sr. Agenor cumprimentou os Conselheiros, dizendo que era o primeiro contato com todos os Conselheiros, ocasião em que disse já ter conversado com vários, mas com todos juntos era o primeiro contato. Continuando, disse que a FCCR fechou parcerias com instituições como o SESI, representado pelo Conselheiro Carlos Frederico. O Diretor de Cultura e Patrimônio falou um pouco do seu histórico, o qual faz parte da ata, na íntegra: “ Eu sou gestor cultural, trabalhei sempre no eixo Rio – São Paulo, algumas orquestras sinfônicas, festivais, gestão de teatros e grupos, enfim... é uma experiência que agrega bastante ideias para pensar na gestão de uma instituição como a Fundação Cultural com todos os desafios dentro desse modelo de gestão que nós estamos trabalhando, tentando implementar novas questões, novos diálogos e novas conquistas a partir disso tudo. Então, vamos à apresentação, é um plano de ação, fala tudo que estamos fazendo e o que vamos fazer, que pode ser replicado nos próximos anos e aí o Conselho tem o papel fundamental de dialogar, e a gente cada vez mais aprimorar essa gestão que tem a premissa de excelência. A diretoria de Cultura e Patrimônio é dividida em três gerências: Gerência de projetos e eventos culturais, ação cultural descentralizada e a de patrimônio histórico. Falando um pouquinho da gerência de projetos e eventos culturais é responsável pela programação e produção de festivais, festas que estão no calendário oficial ou não, a de ação cultural descentralizada, é a gestão das casas de cultura, e alguns outros equipamentos, que tenham esse conceito de Casa de Cultura, nas várias regiões da cidade, envolvendo um grande número de colaboradores nossos. A gerência de Patrimônio Histórico responsável por pesquisas, relatórios, documentações e outras atividades que tem a ver com a gestão do patrimônio histórico da cidade, além de ser responsável pelo suporte técnico do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico Artístico Paisagístico e Cultural de São José dos Campos, tem como presidente o Aldo Zonzini, como secretário o Washington Freitas que se juntou à equipe cerca de três meses atrás, como responsável, dentro da diretoria de cultura e patrimônio, pelas relações institucionais, é um papel fundamental, nas conversas e propostas de novos caminhos. Então dentro da gerência de projetos e eventos culturais, realizamos alguns eventos neste ano, já no final de fevereiro o bloco Pirô Piraquara, nos dias 23 e dia 25, que já é um bloco tradicional na cidade, o dia do migrante mineiro, conhecido como festa do mineiro, que fizemos no dia 21 de abril, foi uma festa que a gente fez no galpão gaiotas e que reuniu cerca de 30 mil pessoas, o Festidança, estamos neste momento começando o Festidança, inclusive agora com a exibição de um filme no SESC, que é uma prévia do Festidança e na sexta feira nós teremos o primeiro espetáculo no Teatro Municipal, vocês receberão o convite daqui a pouco, mas independente do convite estão todos convidados para os vários espetáculos que acontecerão pela cidade. Agora em julho, é o mês de aniversário da cidade, é uma efeméride importante, são os 250 anos da cidade, a gente deu uma atribuição para que os agentes culturais das casas que

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

desenvolvam um projeto para comemorar os 250 anos da cidade e a gente vai divulgar isso daqui a pouco, além de outras atividades que estamos programando nesse segundo semestre que tem a ver com o aniversário da cidade, inclusive em parceria com a própria prefeitura, departamento de eventos, comunicação. O Festival será nos 10 primeiros dias de setembro já também um tradicional festival de teatro aqui em São José e estamos agora trabalhando no Edital para lançar nas próximas semanas. Semana Cassiano Ricardo de 16 a 22 de outubro, são várias atividades artísticas relacionadas ao universo literário, musical, que tem como eixo as produções do Cassiano Ricardo, o que permeia a produção literária ou visual dele. E o FestiMúsica de 3 a 19 de novembro, este ano estamos mudando o conceito, antes tinha determinação mais de música autoral, este ano estamos fazendo também instrumental, música de concerto, cultura urbana, então a gente está em vias de desenvolver e dividir como vai ser ao longo de novembro, provavelmente será dividido em três finais de semana. Mudando a gerência, agora a ação cultural descentralizada, algumas diretrizes, formação e informação, difusão, organização e memória, todo o trabalho feito pelos agentes culturais é com base nessas diretrizes que temos como meta cumprir cada diretriz dela e isso que determina nosso trabalho dentro das áreas de conhecimento de arte e cultura e trabalhando o segmento de várias faixas etárias de criança até terceira idade, usuário da saúde mental, cultura de paz. Dentro dos eixos de gênero, cidadania, saúde mental, meio ambiente e ludicidade, não é citado aqui, mas os eixos permeiam a arte e a cultura. Sobre as casas de cultura, elas são o grande trabalho da Ação Cultural Descentralizada, hoje temos 11 casas de cultura, sendo que, o núcleo de Ação Cultural Descentralizada foi inaugurado semana passada, no Centro da Juventude, é um novo espaço nosso e a Casa Johann Gutlich está em processo de reforma, então nós temos 11 espaços culturais trabalhando enquanto Ação Cultural Descentralizada, separado a Casa de Cultura Flavio Craveiro no D. Pedro, na região Sul, a Tim Lopes, ali no Bosque, o núcleo no Jd. América o Johann no Morumbi, Lili Figureira, que é uma casa mais nova no Putim, na região Sudeste; Eugênia da Silva lá no Novo Horizonte; A Casa de Cultura Chico Triste no Tesouro, O Cine Santana aqui em Santana, o Centro Cultural Clemente Gomes, que não tem casa de cultura no momento, é esse centro que fica aqui do lado, na sede. Júlio Neme lá no Subdistrito de São Francisco Xavier e o Rancho do tropeiro no Eugênio de Melo. Dentro dessas Casas de Cultura, nós contamos com uma grande e preparada equipe para desenvolver e implementar as atividades, são 11 gestores, 11 agentes culturais, 22 estagiários, 06 aprendizes de uma parceria com a FUNDHAS, mais a equipe de segurança e limpeza, e essa gestão é para atender uma população que gera uma circulação média de 4 mil pessoas por dia, no total é um número bastante robusto cumprindo a função de fato, de ser uma ação cultural descentralizada. Dentro das casas de cultura, tem os projetos da própria casa de cultura, e também os projetos de fusão, que são parcerias que a gente faz com grupos e outras instituições para ocupação da casa de cultura com outras atividades, além das atividades da fundação. Um dos grandes projetos das casas de cultura, é o Arte nos Bairros, implementado em 2001, então são 15 anos de projeto, e nesses 15 anos já teve uma abrangência de 90 mil vagas, então é um número bastante robusto, levando em consideração a população de São José dos Campos. Dentro do Programa Arte nos Bairros, a gente realiza oficinas culturais então são oficinas de difusão artística dentro das casas de cultura, gratuitas, de curta ou longa duração, em diversas áreas da arte e da cultura, elas são dadas por orientadores artísticos, 75 modalidades de oficinas, divididas em 12 áreas da cultura e da arte, é uma média de 20 participantes por turma, oferecidas de segunda a sexta, das 8h às 22h, uma ou outra, nós vamos fazer aos sábados também. Este ano, como novidade, incluímos oficina de formação básica em economia criativa, moda, cultura digital, cultura de hip hop, culinária, circo aéreo. Como resultante do ano, as duas últimas semanas, de 1 a 10 de dezembro, nós dedicamos ao encerramento das oficinas, usamos os espaços da Casa Cultura, mas também o Teatro Municipal e outros espaços também. Uma primeira resultante de 2017, no mês de fevereiro nós disponibilizamos 3800 vagas para as oficinas começarem no dia 20 de março, agora em maio abrimos mais 1000 vagas que iniciou dia 29 de maio, aí no segundo semestre a projeção é de mais 4000 vagas feita através de instituições parceiras para começar agora entre agosto e setembro, isso nos dá o total de 8800 vagas, o que é um número bastante significativo, aqui para o perfil populacional da cidade. Alguns exemplos das oficinas que a gente desenvolve nas casas de cultura dentro da arte nos bairros, então a gente tem desde ballet, acordeom, bitbox, tocmotion, plantas em pequenos espaços, boneca de pano, dança tribal, enfim, criação de novos conteúdos para redes sociais como oficina também, pegando todo o gancho da

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

cultura digital e toda a sede da moçada em querer aprender, ter um bom domínio da cultura digital, então a gente consegue permear desde a oficina mais tradicional, até a mais contemporânea. É, como eu disse, dentro do Arte nos Bairros, a gente, aquela última linha sobre as parcerias, a gente realiza com outras instituições parcerias. Qual que é o objetivo da parceria? As casas de cultura, pensando no mapa ali, são marcadas em alguns pontos, então qual que é aqueles pontos de intercessão que a FCCR, a Prefeitura não atua? A gente vai atrás destas instituições e firma parceria e com isso a gente consegue uma resultante muito maior de capilaridade, uma dinamização cultural muito maior, o que é muito mais interessante dentro deste nosso conceito. Em 2017, a gente vai oferecer 2000 horas para parceiros. Agora no segundo semestre já, o que completa aquelas quase 9000 vagas. Entrando numa 3ª gerência de Patrimônio Histórico, é responsabilidade dessa gerência fazer, por exemplo, a gestão do Museu Municipal, do espaço Mário Covas, inclusive, a gente está implementando agora no segundo semestre o projeto de renovação do museu, estamos desenvolvendo um programa de patronos no museu que logo mais a gente vai explicar para vocês para ajudar a gente nesse desenvolvimento, divulgação, capacitação. O Arquivo Público do Município que já trabalha também com isso, o Museu de Arte Sacra, a Estação ferroviária Eugênio de Melo, o Museu do Folclore, a Igreja São Benedito e, como eu falei, o COMPHAC. Também como responsabilidade da diretoria de Cultura e Patrimônio, a gente tem a gestão de ocupação, de cessão de uso do teatro municipal, o cine Santana, o teatro Dailor Varela, que é dentro da casa de cultura Flávio Craveiro, o CET que é o Centro de Estudos Teatrais que é aqui dentro do Centro Cultural Clemente Gomes, o Cine Teatro Benedito Alves que a gente está trabalhando a reforma e adequação das exigências da expedição da AVCB que foi inaugurado no ano passado, porém, apresentou algumas questões que não pode retirar o AVCB, como circulação, os sistemas de exaustão de ar, sistema elétrico, falta de parapeito no mezanino, então são todos riscos graves para a segurança pública dos que estão frequentando ali e o Estúdio de Som para a implantação do novo sistema de rádio web e gravação de faixas de trilhas. Agora, projetos em andamento, a Banda de Santana, está em processo de contratação agora para o segundo semestre, Museu do Folclore também a prorrogação do contrato por mais um ano, os editais de circulação que a gente vai lançar agora para começar no segundo semestre, assim como o Coro Sinfônico, como maestro, já estamos desenvolvendo o edital para começar agora no início de agosto também, e o PEP- Programa de Educação Patrimonial, que é um programa incrível de educação, de valorização do patrimônio da cidade e com isso valorização da cidade, da construção da cidadania, e dentro do PEP, existe o concurso de desenho patrimônio histórico, feito em parceria com a Secretaria de Educação para as crianças do ensino médio e fundamental”. Finalizando a apresentação, o Diretor Cultural passou a palavra ao Presidente que o parabenizou pela proveitosa apresentação, dizendo que para quem está acostumado com o movimento da FCCR há ainda deficiência, pontos que devem ser aprimorados e que se trabalha com o intuito de cada vez mais aperfeiçoar as atividades, de modo bem aberto, de diálogo, de opiniões e que esse resumo feito pelo Diretor dá para ter uma boa visão do que vem sendo praticado e quais são as propostas e objetivos que se quer atingir, ocasião em que disse contar com o Washington (Tom Freitas) e tantos outros da equipe que tem se envolvido e feito um trabalho compromissado com o bom andamento, citou os presentes Sras. Almerinda, Júlia, Fernanda, André, Dr. Wagner, Dr. Jonas. Citou exemplo da exposição de Artes Plásticas que estava acontecendo no CEFÉ – Centro de Formação do Professor com a parceria da Secretaria de Educação, com atividade qualificada de artistas da cidade e que havia mais de 300 (trezentas pessoas), frisando que com a arte e com a cultura há um elemento de transformação. Indagado sobre a Orquestra Sinfônica, a médio ou longo prazo, o Presidente disse que não tinha uma resposta imediata sobre o tema e que não se buscava, no momento, algum elemento visando a volta da Orquestra, até porque a Orquestra tinha participação da administração direta, onde o recurso saía da verba da educação e a FCCR com 1/3 (um terço) daquela verba. O Conselheiro Orlandi quis saber se diante do contingenciamento alguns dos grandes eventos da cidade seriam sacrificados, ou no mínimo, revista, com o orçamento mais apertado. O Presidente disse que a FCCR não deixou, desde então, de realizar nenhum dos eventos que eram praticados, o eu se trabalha é de forma mais justa, no sentido de conseguir fazer uma contenção de despesas, rever alguns valores, mas nunca deixar de fazer eventos que são tradicionais e que já estão no calendário, como o Festança com abertura dia 09 de junho e finalizará em 18 de junho, frisando que pensou em fazer um festival mais amplo, mais diversificado, mas o custo seria mais elevado, achando melhor se adequar à

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

realidade, ocasião em que disse da realização da Festa do Mineiro, a saída do bloco Pirô-Piraquara, abrindo o carnaval e que seria feito o Festival. O Conselheiro Fernando Scarpel registrou que se fosse começar, agora, o Festidança, a Cia. Jovem de Dança que foi descontinuada no ano passado e que não estava vindo na projeção, perguntou se havia previsão de que o projeto retornasse. O Presidente disse que foi bem observado que era uma das atividades que a FCCR ainda não tinha definido, ou seja, se seria retomada esse ano ou no ano que vem, frisando que ainda estava em estudo, mas que não foi deixado de pensar na Cia. de Dança. O Conselheiro Scarpel disse achar importante, uma vez que tem Festidança, justo retornar a Cia. de Dança. A Conselheira Thais disse que o ano passado havia um projeto de tirar o CET do corredor e se para esse ano foi pensado nisso, frisando que foi para o corredor como provisório e está permanecendo. O Presidente disse haver dificuldade de ordem estrutural de construção e que, no momento, está interditado, mas que serão buscadas alternativas porque há interesse em voltar a realizar as atividades do CET naquele espaço. A Conselheira Thais indagou se o prédio da Prefeitura poderia pensar como organizar isso, já que o estado saiu e tem outros espaços, ocasião em que o Presidente disse que o prédio não é da Prefeitura e houve um instrumento de cessão de uso da área que diz respeito ao complexo e que uma parte é a FCCR que faz a gestão e que isso não se materializou na cessão como deveria, disse ser um instrumento difícil e caro no momento, pois não há verba para trabalhar em um prédio dessa magnitude. Continuando, disse que a boa notícia que também se concretiza da noite para o dia é que o Prefeito Felício conseguiu o compromisso do governo do estado em transferir numerário para o restauro do complexo, ressaltando que, a priori, ele não quer esse complexo todo de prédios sem ter a garantia da entrada de recurso para essa finalidade, ressaltando que existem alguns espaços que estão interditados, mas que já busca alguma alternativa para trazer uma antecipação da liberação. Disse que a FCCR também estava retomando em benefício próprio o Galpão das Oficinas Altino Bondesan, recentemente desocupado pelo estado. Registramos que nesse dia da reunião, compareceu um grupo de malabaristas da cidade para protestar sobre o decreto que estava em andamento na Câmara Municipal que tratava sobre a proibição de trabalhos realizados nos semáforos e uma munícipe, integrante do grupo, chamada Jéssica, pediu a palavra ao Presidente para fazer uma pergunta, ocasião em que o Presidente perguntou qual o grupo que ela representava ou se era Conselheira, ocasião em que perguntou se ela falaria das atividades dos malabares, ocasião em que o Presidente disse que não impediria, não teria nada a opor, porém que havia prazo de uso da palavra, devida a pauta ser extensa devido os assuntos que seriam tratados e por isso gostaria que a moça fosse breve na explanação. Prosseguindo, a Sra. Jéssica disse que o grupo estava presente como forma de protesto e achava que o espaço da reunião também era um espaço para populares e que ela estava acompanhando como popular também e que em se falando em Prefeito, gostaria de saber se a Fundação Cultural tem algum olhar para os artistas de rua, neste ano, dentro do orçamento ora apresentado, se havia algum modo de pensar sobre o assunto, uma vez que há estudo já tramitando para que seja proibido o trabalho dos artistas de rua. Respondendo à pergunta, o Presidente disse que o assunto já havia sido conversado com o colega da Sra. Jéssica, que havia participado em algumas reuniões e outro colega seria o Fernando Alves, que também estava presente e também a colega integrante do grupo Sra. Célia, ocasião em que disse que já foi falado sobre o assunto e em que pese a existência da lei, a FCCR não poderia fazer nada porque todas as leis saem do Legislativo e a lei em especial já estava nas mãos do legislativo, dizendo que o Prefeito encaminhou a propositura do executivo para o legislativo, onde está para ser discutido. Prosseguindo, disse que com referência às atividades dos artistas de rua, a FCCR já fez um encaminhamento, que foi conversado sobre a intenção sim de vincular, de trazer para as atividades da FCCR esses artistas que deixarão de realizar essas atividades nos semáforos, especificamente nos cruzamentos da cidade, ocasião em que disse haver a preocupação e que sabia o que estava acontecendo e que foi conversado por várias vezes com o representante de grupo e que continuaria conversando e trabalhando no assunto que foi pensado em fazer um edital de circulação para apresentação de projetos para que os artistas e os malabares, especificamente, os malabares, na sua maioria, para que fosse possível trazê-los para dentro da FCCR e assim desenvolver atividades como parceiros dentro da FCCR, ocasião em que indagou se havia algo mais a dizer e acrescentou que para deixar consignado, a possibilidade de fala no Conselho, fica como liberalidade do Presidente, e quem fala são os Conselheiros e os Suplentes, convidados ou participantes e que a presença das pessoas fora dessas possibilidades é através de convite,

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

porém não se opunha quando a manifestação se apresentava de forma educada e pacífica. O Conselheiro Vander pediu a palavra e disse achar importantíssimo manter as portas, das reuniões do Conselho Deliberativo, abertas, pois que já houve momento de portas batidas na cara e que todo todos sabiam do que ele estava falando, ressaltando que foi vergonhoso para o Conselho e esperava que o Presidente mantivesse a postura de receber e dar a palavra, com parcimônia, porque havia um tempo na reunião, e assim abrindo a palavra aos artistas, ocasião em que agradeceu, dizendo ser importante ouvi-los, até porque era um momento delicado, porque não se falava apenas de semáforos, de malabares, e sim de todos os artistas, da liberdade de expressão e que independente de edital para os artistas de rua, o que precisava era rever a elaboração do texto que será aprovado na Câmara, pois temos o compromisso do Prefeito e o seu(Presidente) em fazer as coisas com diálogo, só que o grupo ainda não tinha visto o texto, apesar dos diálogos que foi mantido com o Presidente. Prosseguindo, o Presidente explicou que a partir do momento que aquele projeto de lei foi encaminhado ao legislativo, aquilo que eventualmente vier a ser modificado, vai depender do trabalho do legislativo e que ele (Presidente) não tinha mais nenhum acesso para que pudesse fazer alguma alteração. O Conselheiro Constantim disse parecer um assunto de pouca importância, diferente do assunto ao qual estava sendo tratado na reunião, indagou se era assunto conhecido do Conselho, mas que é de importância que a FCCR faça monitoramento e avaliação dos projetos, frisando que no executivo, nas repartições públicas, área privada, o monitoramento e avaliação é lei número um fazer monitoramento e avaliação, dizendo ser importante que a FCCR coloque metas de monitoramento e avaliação, ocasião em que o Presidente concordou com o Conselheiro. Tendo em vista que o diálogo é longo e sem possibilidades de uma resolução ao fato, e devido à extensão da pauta, faço o registro até essa fala, registrando que todo o material fica guardado para eventuais consultas dos participantes. Prosseguindo, com o próximo assunto da pauta, ou seja, **formação das Comissões** de Cultura, Administração, Integração com o Setor Público, LIF e Integração Comunitária, ocasião em que foi exibida planilha com explicações sobre a competência de cada Comissão, bem como planilha para que os Conselheiros que quisessem participar já se inscrevessem na Comissão escolhida, conforme segue a sua composição: **COMISSÃO DE CULTURA:** Wallace Puosso, Fernando Scarpel, Soraya Cristina U.T. Messias, Maria de Fátima Bino Franco, Antonia Vieira de Oliveira, Vander Palma, Erik Eliudes Garcia, Paulo Roberto Fernandes. **COMISSÃO LIF:** Thais de Moura Lopes, Lucema de Moraes Barbero, Marco Antonio Alves, Cláudia Maria P. Mano Ribeiro, Orlando Orlandi. **COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO:** Vicente de Moraes Cioffi, Mônica Moraes de Oliveira Ribeiro. **COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO COM O SETOR PÚBLICO:** Gisele Moreira Martins da Conceição, Elizabeth Aparecida Montezano. **COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA:** Constantin Filippiadis. Conforme pode perceber, somente as Comissões de Cultura e LIF se compuseram, uma vez que cada Comissão pode contar com 05(cinco) integrantes e seus respectivos suplentes e assim já poderão dar início à análise de projetos, ressaltando que os respectivos Suplentes da Comissão de Cultura seriam escolhidos na primeira reunião da Comissão, frisando ainda que os Suplentes não são vinculados ao Titulares, da forma que é no Conselho Deliberativo. Também foi falado que o Conselheiro participante da Comissão de Cultura e da Comissão LIF não pode apresentar projetos. O Presidente ressaltou que independente do quadro apresentado, os demais Conselheiros que quisessem participar e/ou migrar de Comissão no decorrer dos trabalhos que podiam fazer essa migração. O Conselheiro Wallace indagou aos Conselheiros que já fizeram parte da LIF e integrando novamente se a LIF ainda tinha importância, ocasião em que foi respondido que sim. O Conselheiro ainda disse que se a LIF ainda tem importância, que fosse tornado público porque quem trabalha com arte sabe que muita gente não consegue captação, devido à uma série de barreiras e que, nesse caso, poderia ser revista a lei e sugerir, para o Legislativo, mudanças, acrescentando que o governo tem a maioria na Casa, e seria bom até para tornar a LIF um instrumento interessante para o fomento da cultura. O Presidente disse que equipe do Deptº Cultural e outras participantes já estão debruçados sobre o assunto para que haja um facilitador maior na busca de recursos, em que pese o momento atual de disponibilidade de empresas que queiram contribuir, frisando que está mais difícil pela própria conjuntura econômica. Continuando com o último item de pauta, ou seja, a indicação dos membros para composição do Conselho Gestor do FMC – Fundo Municipal de Cultura, o Presidente disse ser essa uma atribuição também do Conselho que consiste na indicação de 03 (três) nomes para Titular e 03 (três) para Suplentes da Sociedade

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Civil ou do próprio Conselho, ocasião em que foi exibida planilha em multimídia para que os Conselheiros se manifestassem, ocasião em que o Presidente passou a palavra ao Sr. Antonio – SEC/LIF para que falasse um pouco do Fundo Municipal de Cultura, ocasião em que entre outros falas referentes ao trabalho, disse que sugeria que na reunião fossem indicados os nomes e a votação em uma outra reunião que poderia ser extraordinária. O Sr. Vicente Cioffi também compartilhou da ideia do Sr. Antonio. Assim feito, foi aberta a palavra para que os Conselheiros de manifestassem ou indicassem nomes, conforme seguem: Wallace Puosso, José Roberto Canniza Filho, Vander Palma, Antonia Vieira. O Conselheiro Vicente Cioffi indicou os nomes de Helen Rose dos Santos, Leila Harumi Assato, Vitor Chuster e Alcemir Palma. A Conselheira Thais de Moura indicou o nome de Fernando Alves, totalizando 09 (nove) nomes indicados para participar do processo que tem a partir da data de indicação, 05(cinco) dias para encaminhar a carta de aceite e cópia do RG que, conforme informado, pode ser por e-mail. Finalizando a reunião, o Presidente os convidou e disponibilizou convites para a abertura do Festival de Dança que seria no dia 09/06, no Teatro Municipal e que contaria com a apresentação de um espetáculo de ballet de Belo Horizonte, frisando ser ingresso solidário de um quilo de pó de café ou leite em pó para que fossem enviados ao FSS – Fundo Social de Solidariedade. Finalizando a reunião e conforme escrito no início, segue abaixo, após as assinaturas do Presidente e Secretária, o Orçamento do exercício de 2017, na íntegra, devidamente aprovado.

Aldo Zonzini Filho
Presidente do Conselho Deliberativo

Júlia de Castro Silva Ivo
Secretária do Conselho Deliberativo



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

Fundação Cultural
Cassiano Ricardo

ORÇAMENTO 2017

Lei 9.494 de 27/12/2016
Decreto 17.370 de 19/01/2017



Receitas

	ORÇADO
TRANSFERÊNCIAS DO MUNICÍPIO	18.742.000,00
FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	1.275.000,00
INCENTIVO FISCAL	2.620.000,00
RECEITAS PRÓPRIAS	1.041.000,00
TOTAL DE RECEITAS	23.678.000,0





FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

Despesas Correntes

CORRENTES

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

VENCIMENTOS (SALÁRIOS / 13º / FÉRIAS / H. EXTRAS)	6.350.000
OBRIGAÇÕES PATRONAIS (INSS / FGTS / PIS)	1.860.000
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	300.000

TOTAL PESSOAL e ENCARGOS A **8.510.000,00** 35,94%



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Despesas

INCENTIVO FISCAL	S-TT	2.620.000,00	11,07%
TRANSFERENCIAS FUNDO	S-TT	1.275.000,00	5,38%
PASSAGENS E DESP C/ LOCOMOÇÃO	S-TT	10.000,00	0,04%
DIARIAS	S-TT	10.000,00	0,04%



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

Despesas

MATERIAL DE CONSUMO	
ARTIGOS DE EXPEDIENTE (MAT. ESCRITORIO)	80.000
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	20.000
ACERVO	20.000
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	90.000
HIGIENE E LIMPEZA	120.000
MAT. PROCESSAMENTO DE DADOS	35.000
MAT. GRÁFICO / FOTOGRÁFICO / FILMAGEM	45.000
MAT.PROT.;SEG. (EPI) / UNIFORMES / VESTUÁRIO	40.000
MATERIAL DE USO NÃO DURADOURO	140.000
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO PREDIAL	160.000
MAT. P/ MANUT. EQUIP. / MÓVEIS / UTENSÍLIOS	100.000
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	30.000

SUB - TOTAL



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

880.000 3,72%

Despesas

PREMIAÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS		
PRÊMIOS ; MEDALHAS E TROFÉUS	150.000	0,63%
MATERIAL PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA		
LIVROS DIDÁTICOS / CULTURAIS	80.000	0,34%
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA		
SERVIÇOS DE LIMPEZA	900.000	
SERVIÇOS DE PORTARIA	1.100.000	
SERVICOS MANUTENÇÃO	284.000	
SERVIÇOS DE VÍDEO PRODUÇÃO	570.000	
SERVIÇOS OPERACIONAL	46.000	

SUB - TOTAL

2.900.000

12,25%

FUNDAC



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

Despesas

OUTROS SERVIÇOS TERCEIROS : PESSOA FÍSICA

ESTAGIÁRIOS	800.000,00	
CACHES	20.000,00	
S-TT	820.000,00	3,46%



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Despesas

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS

ALVARÁ / IPTU/ ESCRITURAS	7.000	
SUB - TOTAL	7.000	0,03%

OUTROS AUX. FINANCEIROS À PESSOAS FÍSICAS

AJUDA DE CUSTO	100.000	0,42%
----------------	---------	-------



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Despesas

OUT. SERVIÇOS TERCEIROS : PESSOA JURÍDICA

ÁGUA	100.000
ALIMENTAÇÃO	30.000
ENERGIA ELÉTRICA	850.000
CORREIOS	27.300
HOSPEDAGEM	50.000
JORNAIS E PERIÓDICOS	10.000
LOCAÇÃO DE BENS E IMÓVEIS	180.000
MAN./CONS. ADAPTAÇÃO IMÓVEIS E INSTAL. (M.O.)	180.000
MAN./CONS.MÁQ./EQUIP./MÓVEIS E UTENS. (M.O.)	50.000
MANUTENÇÃO / CONSERV. DE VEÍCULOS (M.O.)	90.000
SEGUROS (VEÍCULOS / BENS PAT./ ESTAGIÁRIOS)	50.000
CONDOMINIO	250.000



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Despesas

OUT. SERVIÇOS TERCEIROS : PESSOA JURÍDICA

TELEFONE / FAX	300.000
SERVIÇOS SOFTWARE (AQUISIÇÃO E MANUT.)	480.000
TRANSPORTE OPERACIONAL	35.000
TREINAMENTO	30.000
SERVIÇOS DIVULGAÇÃO	215.000
PUBLICAÇÕES OFICIAIS	70.000
VALE TRANSPORTE	220.000
VALE REFEIÇÃO	650.000
XEROX E AUTENTICAÇÕES	90.000
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	40.000
SERVIÇOS DE MEDICINA DO TRABALHO	23.000
CIEE	25.000
OUTROS	75.700



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Despesas de Capital

TOTAL DESPESAS CORRENTES	23.078.000,00	
DE CAPITAL		
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE (INVESTIMENTO)	600.000,00	
TOTAL DESPESAS CAPITAL	600.000,00	2,53%
TOTAL DE DESPESAS	23.678.000,00	



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

PARTICIPAÇÃO % POR GRUPO

ENCARGOS E PESSOAL	8.510.000	35,94%
LIF	2.620.000	11,07%
FUNDO MUNICIPAL	1.275.000	5,38%
INVESTIMENTO	600.000	2,53%
CUSTEIO	7.867.000	33,22%
CULTURA /PATRIMONIO	2.806.000	11,85%

TOTAL

23.678.000



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Diretoria de Cultura e Patrimônio

Gerência de Projetos e Eventos Culturais

Responsável pela programação e produção dos eventos ligados às várias expressões artísticas da cultura

Gerência de Ação Cultural Descentralizada

A Ação Cultural Descentralizada é responsável pelo processo contínuo e dialógico de ações para formação e difusão da arte e da cultura em suas diversas linguagens, realizados em espaços públicos e casas de cultura.

Gerência de Patrimônio Histórico

Responsável por pesquisas, relatórios, documentações e execução de projetos dos bens preservados e pelo acompanhamento da manutenção e revitalização destes bens.

É também responsável por dar suporte técnico ao COMPHAC – Conselho Municipal de Patrimônio Histórico



Diretoria de Cultura e Patrimônio

PROJETOS E EVENTOS CULTURAIS

Desenvolvimento, gestão e produção de eventos tradicionais com décadas de realização e criados por lei municipal, compondo o calendário oficial de eventos da cidade.

PROJETO / EVENTO	DATA	OBSERVAÇÕES
ENTRADA DE CARNEVAL	23 e 25/fevereiro/2017	Tradicional entrada de carnaval- Público 5.000 pessoas
BAILE DE BARRA DO MINEIRO	21/abril/2017	Festa de cultura mineira com gastronomia, música e manifestações populares- Público de 30.000 pessoas
FESTIVAL DE DANÇA	09 a 18/ junho/2017	Festival Nacional de Dança- mais de 600 inscrições de grupos e cerca de 500 bailarinos em 10 dias de atividades em teatros e espaços públicos.
MÊS DE ANIVERSÁRIO DA CIDADE	01 a 31/julho/2017	ATIVIDADES NAS CASAS DE CULTURAL COM A TEMÁTICA SÃO JOSÉ 250 ANOS
FESTIVAL DE TEATRO	01 a 10/setembro/2017	FESTIVAL DE TEATRO
SEMANA CASSIANO RICARDO	16 a 22/outubro/2017	ATIVIDADES ARTÍSTICAS
FESTIVAL DE MÚSICA	03 a 19/novembro/2017	FESTIVAL DE MÚSICA – AUTORAL, INSTRUMENTAL E POPULAR





FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

Diretoria de Cultura e Patrimônio

Ação Cultural Descentralizada

Diretrizes:

Formação: ações que envolvem ensino aprendizagem no âmbito da educação informal nas áreas da cultura e da arte.

Informação: conhecimento, sentido, significado, experiência estética e/ou cultural.

Difusão: circulação de bens culturais acompanhados da informação e formação, para que a fruição passe do mero consumo ao uso.

Organização: discussão sobre as necessidades coletivas do território:

Memória: toda ação que atua nos fenômenos relativos a memória do território traduzidos pelo patrimônio material e imaterial.

Áreas de conhecimento:

Artes: linguagens e códigos que podem ser abordados pelo conjunto das diretrizes verticalizando e aprofundando desta forma os efeitos da ação cultural.

Cultura: Criativa, Digital, Popular ou tradicional, Infância, Paz e Memória.

Segmentos: Criança e Adolescentes; Adultos; Idosos, Deficientes; Usuários da Saúde Mental, População em situação de risco e na Rua.

Eixos: Gênero; Cidadania; Meio Ambiente, Saúde Mental; Ludicidade.



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Diretoria de Cultura e Patrimônio

CASAS DE CULTURA

	CASAS DE CULTURA	LOCALIZAÇÃO	REGIÃO
	Flávio Craveiro	D. Pedro I	Sul
2	Tim Lopes	Bq. Eucaliptos	Sul
	NACD – Centro de Juventude	Jd. América	Sul
4	Johan Gutlich	Jd. Morumbi	Sul
	Lili Figueira	Putim	Sudeste
5	Eugenia de Silva	Novo Horizonte	Leste
	Chico Trise	Tesouro	Leste
8	Cine Santana	Santana	Norte
	Elemente Gomes	Santana	Norte
10	Julio Neme	São Francisco Xavier	Subdistrito
11	Rancho do Tropeiro	Eugenio de Melo	Subdistrito

11 gestores

11 agentes culturais

22 estagiários

6 aprendizes - FUNDHAS

Equipes de segurança e limpeza

Circulação média de 4.000 pessoas por dia

PROJETOS DE DIFUSÃO

Atendimento à solicitações de grupos e coletivos de arte para ensaios e apresentações nos espaços, oferecendo apoio na produção e realização de pequenos eventos que não tenham fins lucrativos.

Realização de eventos em parceria com produtores locais que ofereçam contrapartida sócio cultural para a comunidade.



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Diretoria de Cultura e Patrimônio

PROGRAMA ARTE NOS BAIROS

- Eixo principal e se baseia nos princípios da ação cultural por meio de oficinas culturais, atuando a partir de diagnóstico e demanda.
- Implementado em 2001 – cerca de 90.000 vagas oferecidas em 15 anos

Oficinas Culturais

- Formação e difusão artística nas Casas de Cultura
- Gratuitas
- de longa duração (até 9 meses) ou curta duração (alguns dias ou meses)
- abrangem as mais variadas áreas da arte e cultura
- credenciamento para contratação dos orientadores artísticos
- 75 modalidades de oficinas – divididas em 12 áreas da cultura
- Média de 20 participantes por turma
- oferecidas de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 22h00 -
- Este ano foram incluídas oficinas de formação básica de economia criativa, cultura digital, cultura hip hop, culinária, circo aéreo e moda.
- As duas últimas semanas - 01 a 10 de dezembro – são dedicadas aos encerramentos das oficinas e circulação das atividades de conclusão.

2017

- 3.800 vagas disponibilizadas – início 20/3
- + 1.000 vagas - início em 29/05,
- + 4.000 vagas no segundo semestre via instituições parceiras
- TOTAL – 8.800 VAGAS



Diretoria de Cultura e Patrimônio

**PROGRAMA ARTE NOS
BAIROS**

OFICINAS

Teatro
Circo e Aéreos
Ballet
Jazz
Dança Folclórica
Dança Contemporânea
Sapateado
Dança de Salão
Danças Urbanas
Dança Tribal
Musicalização
Percussão
Bate lata
Coral

Violão
Viola Caipira
Teclado
Acordeon
Beat box
Desenho
Cerâmica
Mosaico
Pintura
Mandala
Modelagem em argila
Gestão Cultural
HQ
Vitrinismo
Fotografia
Vídeo
DJ
Dublagem
Stop Motion
Criação de conteúdo e vídeo para redes sociais

Criação Literária
Técnicas de Contação de histórias
Poesias em LIBRAS
Memórias
Culinária brasileira e Memória
Construção de Brinquedos
Brincadeiras infantis
Customização de roupas
Boneca de Pano
Tecelagem de prego
Catira
Capoeira
Maracatu
Yoga
Lian Gong
Dança Circular
Aikido
Cultivo de plantas em pequenos espaços





**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Diretoria de Cultura e Patrimônio

PROGRAMA ARTE NOS BAIRROS

OFICINAS EM PARCERIAS

. Atendimento de demanda fora da abrangência das Casas de Cultura o Programa também atende a entidades parceiras – Secretarias do município (Desenvolvimento Social, Educação, Esporte, Transporte) e entidades privadas sem fins lucrativos com objetivo cultural, educacional ou social

. Termo de Parceria onde a Fundação seleciona e envia o orientador artístico para realização de oficinas culturais no espaço da entidade

. Cada instituição é responsável por oferecer o espaço físico adequado para realização da atividade, pela inscrição dos aprendizes e por acompanhar a execução do contrato do orientador e das atividades/oficinas realizadas.

. Algumas destas oficinas atendem ao público exclusivo da própria entidade e as inscrições são feitas na própria entidade.

. 2017 – oferecimento de 2.000 horas/aula para parcerias no 2º semestre de 2017.



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

GERÊNCIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A Gerência de Patrimônio Histórico é responsável pelos seguintes espaços culturais:

Museu Municipal (Espaço Mario Covas)
Arquivo Público do Município
Museu de Arte Sacra (Igreja N.Sra. Aparecida)
Estação Ferroviária Eugenio de Melo
Museu do Folclore
Igreja São Benedito
COMPHAC – apoio técnico e operacional ao Conselho
e ações informativas sobre o patrimônio histórico e cultural



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

A DIRETORIA DE CULTURA E PATRIMONIO

é responsável também pela ocupação e cessão de uso dos seguintes espaços:

- . Teatro Municipal,
- . Cine Santana
- . Teatro Dailor Varela - Casa de Cultura Flávio Craveiro
- . CET – Centro de Estudos Teatrais – Centro Cultural Clemente Gomes
- . Cine Teatro Benedito Alves – em reforma para adequação a exigências para obtenção de AVCB
- . Estúdio de Som – em estudo a regulamentação de uso



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

PROJETOS DA DIRETORIA DE CULTURA E PATRIMONIO EM ANDAMENTO:

- BANDA DE SANTANA – Em processo de contratação
- MUSEU DO FOLCLORE – Em processo de contratação
- CIRCULAÇÃO DE PROJETOS - Edital em processo de elaboração / Início 2º sem - 2017
- CORO JOVEM SINFONICO – Edital em processo de elaboração / Início para o 2º sem – 2017
- Programa de Educação Patrimonial
 - CONCURSO DE DESENHO DO PATRIMONIO HISTORICO - Edital em processo de elaboração



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS